

Dr. August Konkell, Provérbios, Sessão 12

© 2024 agosto Konkell e Ted Hildebrandt

Bem-vindo a uma sessão sobre Provérbios. Estamos olhando para o livro de Provérbios. Esta é a sessão 12, a Árvore da Vida, Provérbios capítulos 10 a 15.

Bem-vindo a uma sessão sobre Provérbios. Estamos olhando para a coleção de Salomão, que começa em Provérbios capítulo 10, versículo 1. E observamos alguns dos Provérbios antitéticos que constituem os capítulos 10 a 15 desta coleção de 375 Provérbios. Há outro motivo que aparece nestes Provérbios, ao qual já fomos apresentados.

A sabedoria é uma árvore de vida. Aqueles que se apegam a ela são abençoados. Isso significa que estes são o tipo de pessoa que mantém os valores aprovados por Deus.

Esta é a maneira que devemos viver. Isso é o que abençoado significa neste contexto. Mas há vários outros Provérbios nesta coleção de Salomão que usam o tema da árvore da vida.

Agora, em primeiro lugar, eu queria apenas deixar claro que a ideia de uma árvore representando a vida não é exclusiva da Bíblia ou exclusiva de Israel. Encontramos essa ideia de uma árvore da vida mais comumente no que a Bíblia chama de Asherah. Asherah é mais frequentemente associada ao deus Baal.

E na mitologia de Baal, Asherah é a consorte de Baal ou a associada feminina do deus Baal. Mas na representação do culto, Asherah é uma árvore. Em muitas traduções, é feito para ser um poste.

Mas em diversas referências fica bem claro que o que estava representado era uma árvore viva. Isto é verdade na história de Gideão, onde ele corta o Asherah de seu pai. E é verdade em Deuteronômio, que proíbe a adoração sob qualquer árvore que seja um Asherah.

E a tradução grega sempre traduz Asherah como uma árvore, uma árvore viva. E esta árvore está representada em vários símbolos. Está, claro, no simbolismo do templo, onde está gravado nas gravuras que Salomão tem no templo.

Mas também o encontramos em outros santuários de culto. E mais recentemente, foi descoberto um santuário em um lugar chamado Kutilit Erud. Isto não fica muito longe de Cades Barnéia.

Está na Península do Sinai. E está numa espécie de importante rota comercial ou rota de viagem que se estende até ao Éden e ao Golfo de Aqaba. Este famoso local de culto também teve fragmentos de alguns de seus símbolos.

E um deles é um pote quebrado, um caco, no qual temos a imagem de um Asherah. E esta é considerada uma Asherah de Yahweh. E, claro, também estão associados a ele o leão e os íbexes, que são representativos da vida, assim como a árvore.

Então, a ideia de que uma árvore representa a vida e que uma árvore pode rejuvenescer mesmo depois de cortada é muito comum. Então, isso se torna uma metáfora de que existem certas coisas que geram e representam a vida. A primeira delas encontramos em Provérbios 11, versículo 30.

E o que lemos aqui em Provérbios 11, versículo 30, é que o fruto da justiça é árvore de vida. E então a segunda metade é um pouco mais complicada de entender. Mas, pelo que me lembro da tradução de Tyndale, que é comum a muitas, muitas pessoas, o fruto da justiça é uma árvore de vida, e aquele que salva almas é sábio.

Agora, um leitor de hebraico não poderia ter as conotações que temos com aquele que salva almas é sábio. Por outro lado, isso não está totalmente errado. É apenas o provérbio colocado num contexto muito cristão.

Assim, podemos lidar com a primeira metade do provérbio, que diz que o fruto da justiça é uma árvore de vida. Significa apenas que, como uma árvore dá frutos, e os frutos são o sustento da vida. Então, se você é o tipo de personagem, o personagem abençoado de Provérbios capítulo 3, aquele que compartilha essas características e esses valores e vive dessa maneira, então o resultado é um benefício para todas as pessoas que estão ao seu redor.

Então, nesse sentido, uma pessoa que é sábia, e é disso que se trata a justiça aqui, estamos descrevendo uma pessoa que é sábia. Pessoas sábias são um benefício para todos ao seu redor. Agora, e aquele que salva almas é sábio? Bem, é aqui que entramos em um pouco de dificuldade de linguagem porque uma palavra como alma tem vários sentidos diferentes.

E isso também é verdade na língua inglesa. Agora, na língua inglesa, nosso sentido da palavra alma sempre começa com uma palavra grega, psuke. E na língua grega, a alma é algo imaterial.

Os gregos consideravam o corpo como não sendo a pessoa real. A pessoa real é algo que, em alguns casos, é simplesmente algemado e limitado pelo corpo. E o que a pessoa tem que fazer é se libertar desse corpo para poder ser quem ela realmente é.

E psuke descreve a pessoa no sentido de não ser deficiente e algemada pelo corpo. Mas na língua hebraica, a palavra traduzida por alma é nephesh. E essa é a palavra que temos aqui, a palavra hebraica nephesh.

A palavra hebraica *nephesh* realmente significa respiração. E da ideia de respiração surgem ideias como desejo ou apetite, e vários outros tipos de coisas, porque os nossos desejos e apetites por vezes reflectem-se na nossa respiração. Mas essencialmente significa garganta ou respiração ou algo parecido.

E os animais têm *nephesh*. Então, quando este provérbio usa a palavra *nephesh*, aquele que tira vidas é sábio. É usá-lo nesse sentido da respiração de uma pessoa.

Portanto, o denominador comum essencial aqui para a alma é que ela simplesmente representa uma pessoa. E todas as nossas línguas usam dessa forma. O hebraico, o grego e o inglês podem usar a palavra alma simplesmente para significar uma pessoa.

Então, posso dizer que 30 almas se perderam no naufrágio do navio no mar. E tudo o que quero dizer é que 30 pessoas morreram. Mas dizemos 30 almas.

Bem, esse é exatamente o sentido que se quer dizer aqui. É uma pessoa. Agora, como uma pessoa sábia leva as pessoas? Bem, uma analogia aqui pode vir da adúltera nos capítulos 6, 25 e 26.

Lembre-se de que ela estava sendo descrita como seduzindo o jovem e o levando. Ela o captura com sua bajulação e suas artimanhas. E assim, no mesmo sentido, este versículo está dizendo que uma pessoa sábia sabe como influenciar outras pessoas, sabe como capturá-las.

Agora, você pode capturá-los em dois sentidos, eu diria. Você pode capturá-los no sentido de conquistar sua mente. Você faz com que eles vejam o que é sabedoria.

Você faz com que eles vejam o que é justiça. Então, se a primeira parte do versículo diz que o fruto da justiça é uma árvore de vida, a segunda parte do versículo diz que o sábio captura as pessoas para que se tornem justas. Ele vence sua maneira de pensar.

Mas você também poderia encarar a situação como Tyndale fez. Porque, veja você, se eles não forem sábios, se não forem justos, estão destinados à morte. Todos os tolos acabam na morte.

E assim, se a pessoa sábia captura pessoas para trazê-las à justiça, captura indivíduos, ele os resgata. Ele os salva. E se você colocar isso em um contexto cristão, o que fazemos é salvar almas porque as levamos ao Senhor Jesus Cristo.

Portanto, há um bom exemplo da flexibilidade de Provérbios em sua aplicação. Não está errado. E tenho ouvido longos sermões pregados sobre este versículo.

Aquele que salva almas é sábio. E às vezes tive que sorrir um pouco porque o orador simplesmente pegou este provérbio da tradução de Tyndale e está completamente alheio à maneira como um hebreu o teria entendido. E, no entanto, ao mesmo tempo, estou feliz porque digo, bem, você sabe, em termos do nosso contexto e do que estamos fazendo, ele está dizendo exatamente o que o provérbio pretendia dizer.

E pode ser que o próprio Tyndale tenha entendido tudo isso perfeitamente bem. Na verdade, suspeito que sim, porque Tyndale, William Tyndale, foi queimado na fogueira porque traduziu a Bíblia e era um linguista brilhante. E ele realmente conhecia a essência da língua original, mas tinha o gênio de replicá-la para a língua inglesa, que era a língua para a qual ele estava trazendo o hebraico.

Então, tenho ainda mais respeito quando me deparo com algumas traduções de William Tyndale, e é por isso que sempre tenho um pouco de simpatia pela noção da versão somente King James, porque ela mantém a genialidade de William Tyndale. E, francamente, isso não pode ser uma coisa ruim. Há algo de bom a ser dito sobre isso.

Lamento que a maioria de nós não entenda o inglês de William Tyndale. E é aí que tenho algumas diferenças apenas com a versão King James, porque não é o nosso inglês, é o inglês de William Tyndale. Agora, a árvore da vida é a esperança, isso vem no capítulo 13, versículo 12.

E diz que a esperança atrasada decepçiona a mente. Isso desilude a mente; isso enfraquece a mente. Mas um desejo que acontece é uma árvore de vida.

Agora, há um provérbio que é evidentemente verdadeiro. Espero. Bem, aqui está um bom exemplo.

Eu simplesmente me apaixonei perdidamente por uma jovem chamada Esther. Quer dizer, eu estava dirigindo o trator no campo e tudo que conseguia ver eram imagens dela, e ela ocupava minha mente o tempo todo. E o que eu espero? Bem, espero que, se conseguir cultivar esse relacionamento, ela concorde em morar comigo.

E deixa eu te contar, na verdade, outro dia estávamos olhando fotos antigas, e minha irmã Verna comentou, ela diz, tudo que me lembro do dia do seu casamento é que você estava muito feliz. Bem, esse é o provérbio. Um desejo realizado é uma árvore de vida.

Isso simplesmente te enche de todo o incentivo e te faz dizer que quer seguir em frente. Mas uma esperança adiada, adiada, é uma decepção mental. E isso aconteceu com alguns que eu conheço também.

Ela não disse sim. E acredite, isso dói. Porém, o pior de tudo é quando perdemos toda a esperança.

Dizem que se você perder seu dinheiro, você perde muito. Mas se você perder seus amigos, perderá muito mais. Mas quando você perde a esperança, você perde tudo.

E muitas vezes penso nisso em relação às situações e pessoas que vejo. Quando vejo alguém que não tem nada a perder e não tem esperança, digo que é uma pessoa muito perigosa. Eles não tem nada a perder.

Eles podem fazer qualquer coisa. Então, dar esperança é muito, muito importante. E muitas vezes está em nosso poder.

Voltamos ao capítulo 3, versículo 28, Pague sua dívida quando puder. Todo mundo sempre gosta de receber dinheiro que não esperava. E isso pode acontecer através de palavras.

Voltaremos a este provérbio. Maçãs de ouro e gravuras de prata são como uma palavra dita na hora certa. E você sabe, isso aconteceu comigo.

Alguém disse alguma coisa e nem estava tentando me encorajar. Mas era a palavra certa na hora certa. E uau, isso era como uma árvore da vida.

Agora, no tópico do poder das palavras para a vida, quero dedicar um pouco de tempo aos primeiros versículos do capítulo 15. Porque os primeiros quatro versículos realmente têm muito a dizer sobre as palavras. Como você responde a uma pessoa com raiva? Bem, uma resposta suave dissipa a raiva.

Tira isso. Mas uma resposta dolorosa, aqui está novamente a nossa palavra sobre a dor. As palavras podem ser realmente dolorosas.

Uma espécie de dor que Eva sentiu no jardim. Isso desperta raiva. Como a raiva desperta isso? Bem, você vê isso o tempo todo.

Alguém faz uma resposta irritada, e o que você ganha? Resposta irritada em troca. E logo as coisas continuam a piorar e esquentar. Agora, tive um incidente outro dia.

Sou o primeiro a confessar que não sou um motorista muito bom. Sempre há algo que eu não vi e que deveria ter visto.

E isso aconteceu em um estacionamento. Havia obras em andamento no estacionamento. E então, eles tinham uma barricada montada.

E então um grande arado parou ao lado, do outro lado. E então, realmente não havia espaço para se mover. E quando cheguei lá, presumi que iria desistir.

E nunca me passou pela cabeça que alguém viria estacionar logo atrás de mim. Porque era evidente que se tratava de estacionamento duplo. Mas é claro que você deveria olhar.

Agora, eu estava no meu, bem, eles chamam de trailer. Veículo recreacional? Esse é o termo certo? De qualquer forma, é um Toyota. Diz caminhão na minha licença.

E é mais alto, e a janela traseira é alta. E este era um carro minúsculo lá embaixo. E então, eu entrei.

Eu tinha acabado de dar ré e recuar. E eu ouço esse solavanco. E eu pensei, uau, o que é isso? E claro, eu saio.

E lá está o carro logo atrás. E a mulher que dirigia o carro estava saindo do Tim Hortons com seu café. E ela explodiu.

Oh, eu era a pessoa mais malvada do mundo inteiro. E como diabos eu poderia ser tão cego a ponto de não ver o carro dela? E eu olhei para ele e não havia nenhum dano. Você não conseguia ver nenhuma marca.

Não havia nada. E eu disse, bem, meu Deus, tivemos que passar pelo buraco. Mas quanto mais eu conversava com ela e dizia, olha, você sabe, o céu não caiu.

Na verdade, tudo vai ficar bem. Depois de um tempo, ela meio que se acalmou. E ela foi embora e nada mais foi ouvido.

Uma resposta suave. Eu não uso respostas suaves com frequência suficiente, deixe-me dizer isso. No versículo 2, o que temos é que uma língua sábia produz conhecimento útil.

Mas a boca dos tolos simplesmente balbucia tolices. Você sabe, os tolos não são estúpidos. Eles estão simplesmente errados.

E há uma grande diferença entre os dois. Pessoas inteligentes podem estar muito, muito erradas. E o mais triste de tudo é que eles simplesmente não percebem que estão errados.

E porque são inteligentes, eles simplesmente presumem que, mesmo que estejam errados, são mais espertos do que todos os outros na sala. E então, portanto, eles estarão certos. E eu já vi isso repetidas vezes.

E não duvido que tenha sido culpado disso repetidas vezes. Mas tento ser uma pessoa sábia. E eu tento ser justo.

E tento ser aquele que tem a língua sábia que traz entendimento. Isso deixa tudo mais claro. E precisamos ter cuidado para não sermos nós que podemos ser muito inteligentes.

Mas é apenas uma tolice. Existem muitos exemplos disso na academia. Eu simplesmente não entendi isso.

Este é outro assunto. Mas toda esta coisa sobre a teoria racial de que tenho ouvido falar muito hoje em dia, na minha opinião, foi provada repetidamente por pessoas comuns sensatas que os intelectos de Harvard que geraram estas coisas estavam simplesmente errados. Eles estão balbuciando tolices.

E não me importo se alguém ouve esse vídeo e me ouve chamá-lo assim. Então, os olhos do Senhor estão em todo lugar e observam o que é bom e o que é mau. Você sabe, às vezes apenas pensamos coisas.

Nós não as dizemos. E este provérbio está dizendo, você sabe, mesmo quando você está pensando coisas ruins e coisas erradas, você está em um lugar bem separado. Porque o passo entre pensar e dizer é muito, muito curto.

E mesmo que você consiga não dar esse passo, há alguém que sabe. E se você tem medo dessa pessoa, você deveria estar temendo agora mesmo. Porque isso não está te fazendo bem.

E finalmente, uma língua que cura, literalmente, uma língua que cura é uma árvore de vida. Mas onde há teimosia, escorregadia, onde você está saindo do caminho certo, então há um espírito quebrantado. Sim, qualquer tipo de engano trai e é muito doloroso.

Mas por outro lado, se você conseguir dizer a palavra certa, é apenas uma árvore da vida. Tiago está certo. A língua é realmente poderosa.

É como o leme de um navio. Coisa pequena, mas dirige toda a direção de um artefato monstruoso, uma nave. E a língua realmente controla todo o corpo.

A língua realmente controla muito mais que o corpo. Pode começar uma guerra. E como sabemos hoje em dia, enquanto falo, a Ucrânia está a ser invadida pelas potências russas, e tudo isso começa com palavras.

Quero apenas concluir esta pequena conversa sobre a árvore da vida com a forma como Provérbios motiva. Agora, você pode dizer que se fizer a coisa certa, então a coisa certa vai acontecer. Isso nem sempre é verdade.

Agora, Provérbios reconhece que é uma regra que deve ser seguida, porque se você fizer a coisa certa, sempre haverá esperança de que a consequência certa aconteça. Mas às vezes os Provérbios reconhecem que você pode fazer todas as coisas certas e ser uma pessoa pobre. Você pode fazer todas as coisas certas e sofrer injustiças.

Não há garantia de que, porque você fez todas as coisas certas, boas consequências virão. Portanto, a teoria, apresentada nos círculos acadêmicos, especialmente por um estudioso chamado Koch, não é realmente o assunto de Provérbios. Ele está observando algo sobre alguns Provérbios.

Faça a coisa certa e a coisa certa acontecerá. Mas não é disso que se trata. Em vez disso, Provérbios estava dizendo: seja a pessoa certa.

Seja a pessoa certa. E no final, isso será a coisa certa. Agora, isso não significa que sua vida será fácil ou que sua vida será boa.

Mas o que isso significa é que você deixará uma boa reputação, que deixará uma boa influência sobre os outros, que terá um legado que será valorizado. E é isso que você quer ter. Esse é o ponto principal.

Provérbios desenvolve valores. Então, à medida que o aluno, o adolescente, o ingênuo, aprendem a sabedoria, eles internalizam valores. E esses valores levam você a caminhos que são a vida, ou esses valores levam a caminhos de morte.

E numerosos Provérbios dizem isso. Palavras de justiça guiam, elas pastoreiam, mas os tolos morrem por falta de sentido. O temor do Senhor, infelizmente, os dias de vida, os anos dos ímpios são abreviados.

Outros versículos neste mesmo capítulo. Mas é apenas dizer que a sabedoria consiste em ser a pessoa certa. E há benefícios pessoais.

Honra. A reputação dos justos é uma bênção. É isso que você deve valorizar: sua reputação.

Há vergonha para quem rejeita a disciplina, mas quem observa a correção é honrado. Estes são todos Provérbios que vêm desta coleção de 375. Você pode ter segurança.

E esta é a segurança de que você sabe que sua reputação perante os outros será conhecida e que você está seguro com Deus. Assim, o pavor dos ímpios virá, mas

Deus concederá os desejos dos justos. E a forma como isso pode acontecer nem sempre depende das circunstâncias.

Eu leio Portas Abertas o tempo todo. Essa é uma organização do irmão Andrew. E fico muito emocionado com estes testemunhos de cristãos que sofrem o pior, o incêndio das suas casas, o afastamento das suas famílias, a expulsão das suas aldeias.

Eu ouço essas histórias de várias partes do mundo. E eu me pergunto sobre essas pessoas, mas percebo que elas não querem que você sinta pena delas. Eles têm uma alegria.

Uma alegria que vem de conhecer Jesus. E é por isso que não podem desistir da fé, porque têm algo que é muito mais valioso do que qualquer outra coisa. É um pouco como Paulo disse: Para mim, o viver é Cristo.

E se Cristo me chama e eu morro, bem, isso significa apenas que vivo atrás de um pouco da dor e tenho ainda mais daquilo que me dá alegria. E acho que esses provérbios estão dizendo algo nesse sentido. Uma pessoa boa alcançará o favor do Senhor, mas o maquinador será condenado.

Ninguém ficará seguro e testemunhará. A raiz dos justos não se moverá. Esses são todos os tipos de provérbios que afirmam esse tipo de coisa.

Mas não é só o indivíduo, é também a comunidade. E então pode ser individual. A conversa dos ímpios destrói o próximo, mas os justos são resgatados com conhecimento.

Do capítulo 11. Quem envergonha o próximo não tem bom senso. Uma pessoa compreensiva fica em silêncio.

Você sabe, às vezes as pessoas fazem coisas erradas. E quando é você quem sabe disso, você percebe que não é tão diferente e também faz coisas erradas. E isso não precisa ser contado.

A pessoa sábia simplesmente deixa isso como está. Há benefícios comunitários para a prosperidade se a cidade justa for exaltada. Quando os ímpios perecem, há júbilo.

Na bênção dos justos, a cidade é exaltada. A fala dos ímpios derruba a cidade. Às vezes dizemos que você obtém o tipo de liderança que merece.

Isso certamente nem sempre é verdade. Mas o que é verdade é que quando existe a influência da retidão entre um grupo de pessoas, o resultado é uma bênção. Um caluniador expõe a confidencialidade, mas uma pessoa de confiança cobre o assunto.

Este provérbio diz quase a mesma coisa que falamos anteriormente. Então esse é o tipo de padrão que podemos observar ao ler Provérbios. Ao ler Provérbios, pense não apenas em detalhes, mas pense um pouco mais em termos de que tipo de virtude, que tipo de valor, que tipo de caráter é abençoado e como este provérbio está informando isso.

Este é o Dr. August Konkell em seu ensinamento sobre o livro de Provérbios. Esta é a sessão número 12, A Árvore da Vida, Provérbios capítulos 10 a 15.